

24 de abril de 2021



O dia em que Jesus chorou

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros como Deus nos trata.

VERSO PARA DECORAR

“Ajudem uns aos outros.” Gálatas 6:2, NTLH.

REFERÊNCIAS

João 11; *O Libertador*, p. 304-310.

OBJETIVOS

A criança deverá:

SABER que compartilhamos alegrias e tristezas uns com os outros.

SENTIR-SE triste pela dor ou perda que outros experimentam.

RESPONDER procurando maneiras de demonstrar que nos interessamos por outras pessoas.

MENSAGEM CENTRAL

Deus quer que eu ajude outras pessoas.

Resumo da lição

Lázaro estava doente. Suas irmãs, Maria e Marta, mandaram chamar Jesus. Antes que Jesus chegasse à casa deles, Lázaro morreu e foi sepultado. Quando Jesus chegou, havia quatro dias que ele tinha sido sepultado. Jesus chorou com os familiares e eles caminharam até o sepulcro. Jesus chamou: “Lázaro, vem para fora.” Lázaro viveu outra vez e reencontrou sua família.

Esta lição fala sobre comunidade. Antes de Jesus voltar, as pessoas enfrentarão tristezas, mortes e desapontamentos. Nesses momentos de perda, haverá muitas oportunidades para Seus filhos demonstrarem cuidado, empatia e simpatia uns para com os outros. Deus deseja que os membros da Sua família se mostrem interessados no bem-estar uns dos outros como Jesus mostrou quando Lázaro morreu.

Enriquecimento para o professor

Por causa do clima, normalmente na Palestina o sepultamento era feito o mais rápido possível após a morte. As mais finas especiarias e unguentos eram usados para ungir o corpo. Enquanto o corpo estivesse na casa enlutada, os moradores eram proibidos de comer carne ou beber vinho.

Não era permitido estudo algum. Nenhum alimento era preparado na casa, nem comido na presença do corpo. Todos os móveis eram tirados para fora ou mudados de posição e os pranteadores se sentavam no chão ou em banquinhos baixos. Uma semana de forte pranto era seguida de trinta dias de pranto suave. (Ver William Barclay, *The Gospel of Johyn*, v. 2 [Philadelphia: The Westminster Press, 1975], p. 88, 89.)

“Se Cristo estivesse no quarto do doente, a morte não poderia ter lançado seu dardo contra Lázaro. Foi por isso que Cristo ficou longe. Ele permitiu que as irmãs, com todo o sofrimento, vissem seu irmão sendo colocado na tumba. Ele sofreu cada agonia da tristeza que elas sofreram. Sua demora não significava que Ele as amava menos. Ele sabia que, por elas, por Lázaro, para Ele mesmo e por Seus discípulos, havia uma vitória a ser conquistada” (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 307).

Decoração da sala

Ver lição 1.

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Receber as crianças à porta.	
1 Atividades preparatórias	até 10	A. Tradições de aniversário	talharim cozido, travesseiro (opcional), algo para servir de “cama” (opcional), bolo artificial (opcional), chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos, Bíblias
		B. Círculo de amizade	Bíblias
* Oração e louvor	até 10	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Lição bíblica	até 20	Vivenciando a história	roupas dos tempos bíblicos, papel higiênico, fita adesiva, lençol ou manta cobrindo uma mesa para formar um “sepulcro”, “pedra” grande de papelão para fechar o sepulcro, tapete ou esteira
		Verso para decorar	faixa longa de papel, marcador, bola de papel amassado, Bíblias
		Estudo da Bíblia	Bíblias

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
3 Aplicação da lição	até 15	Levando fardos	pedras, tijolos ou livros grandes (ver atividade), sacolas, Bíblias
4 Compartilhando a lição	até 15	Cesta de carinho	cesta, etiqueta, objetos para colocar na cesta (ver atividade), Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Saudar as crianças à porta. Perguntar como foi sua semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- talharim cozido
- travesseiro (opcional)
- algo para servir de “cama” (opcional)
- bolo artificial (opcional)
- chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos
- Bíblias

A. Tradições de aniversário

Demonstrar como os aniversários são celebrados em diferentes partes do mundo. Trazer um pouco de talharim cozido e mostrar aos alunos, dizendo: *Na China as pessoas comem longos talharins no dia do aniversário para simbolizar o desejo de vida longa.*

No México, quando as pessoas fazem aniversário recebem uma serenata para despertar ao som de uma música de aniversário. (Se achar apropriado, dar a uma criança um pequeno travesseiro e pedir que se deite na “cama” como se estivesse dormindo. Convidar as demais crianças para se colocarem em volta da criança deitada para “acordá-la” cantando “Parabéns a Você”.)

Dar o travesseiro a outra criança e pedir que ela se deite como se estivesse dormindo. Pedir que as demais crianças a “despertem” e lhe ofereçam “bolo”. *Na Suécia os familiares do aniversariante o acordam cedo e lhe servem muito bolo e guloseimas.*

Distribuir a todas as crianças chapéus de aniversário ou pratinhos e guardanapos. *Nos Estados Unidos bem como no Brasil é costume fazer uma festa e convidar amigos.*

Analizando

Como são celebrados os aniversários na família de vocês? Dar tempo para respostas. Por que vocês aguardam ansiosos o dia do aniversário? (Porque recebemos presentes, comida especial, nos divertimos, fazemos brincadeiras, etc.) Quais são algumas outras datas especiais celebradas em família? (Natal, Páscoa, etc.) Pertencer a uma família significa que compartilhamos bons e maus momentos. Gostamos de celebrações especiais, mas às vezes também acontecem coisas más. O que fazemos quando acontecem coisas tristes? (Procuramos ajudar e demonstrar interesse uns pelos outros.) Vamos ler juntos Romanos 12:15. Dar tempo para que encontrem o texto. Na lição de hoje, uma família fica triste porque um dos familiares morre. Fazemos parte de uma família que mora em nossa casa, e fazemos parte também da

família de Deus. Por vezes, as pessoas na família de Deus precisam de ajuda quando acontecem coisas tristes. A mensagem de hoje ensina que

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

Repitam comigo.

B. Círculo de amizade

Pedir que as crianças se sentem formando um pequeno círculo. (Em classes grandes formar círculos de seis a oito crianças.) A começar com o professor, pedir que cada pessoa mencione algo que ela gosta a respeito da pessoa que está a sua direita. Após cada criança falar, o professor deve acrescentar uma afirmação, de modo que cada criança receba duas declarações de encorajamento. Se algumas crianças não quiserem participar, pedir que um auxiliar adulto diga algo ou aponte outra pessoa para dizer, de maneira que nenhuma criança fique sem algumas palavras de aprovação.

Você precisa de:

• Bíblias

Analisando

Como vocês se sentem quando alguém diz coisas boas a seu respeito? (Bem, contentes, gostamos disso, etc.) Como se sentem quando alguém diz palavras cruéis a seu respeito? (Nos sentimos mal, tristes, descontentes, zangados com a pessoa, etc.) Todos nós fazemos parte da família de Deus, e Ele deseja que nos preocupemos com o bem-estar uns dos outros. Uma forma de fazer isso é dizendo palavras bondosas. Outra maneira é demonstrando interesse quando acontecem coisas ruins. Na história de hoje, morre alguém em uma família e os outros ficam tristes. Vamos ler juntos Romanos 12:15 para aprender o que Jesus deseja que façamos em ocasiões assim. Dar tempo para encontrarem o texto. Como fazemos isso? Mostramos que nos importamos com eles por meio do que dizemos e fazemos. A mensagem de hoje confirma que

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Quando for conveniente, contar aos alunos sobre as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dar tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitem o verso para decorar. Dar calorosas boas-vindas a todas as visitas e entregar-lhes um cartãozinho, adesivo ou lembrancinha. Comemorar aniversários (orar pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Cânticos sugestivos

“Como um Manancial” (ver p. 109, CD faixa 19).

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 107, CD faixa 17).

Missões

Apresentar a história do *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível. Ajudar as crianças a identificar atos de bondade na história.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Ofertas

Salientar o fato de que mostramos que nos preocupamos com o bem-estar dos outros quando trazemos ofertas para ajudá-los a aprender sobre Jesus.

Oração

Fazer uma oração em que todos participem. Formar um círculo. Pedir que as crianças fechem os olhos e, uma de cada vez não importando onde estejam, mencionem nomes de pessoas que precisam de ajuda. Depois, dar também a oportunidade de acrescentarem seus pedidos pessoais da mesma forma. Encerrar os momentos de oração, agradecendo a Deus por outras pessoas que demonstram cuidado por nós e pedindo que Deus nos ajude a perceber e ajudar pessoas que necessitam da nossa atenção e cuidado.

2

LIÇÃO BÍBLICA

Você precisa de:

- roupas dos tempos bíblicos
- papel higiênico
- fita adesiva
- lençol ou manta cobrindo uma mesa para formar um “sepulcro”
- “pedra” grande de papelão para fechar o sepulcro
- tapete ou esteira

Vivenciando a história

Personagens: Maria, Marta, Lázaro, discípulos, mensageiro, Jesus.

Montagem do cenário: A cidade de Betânia e o sepulcro. De um lado, na frente da sala, Lázaro na cama; Maria e Marta sentadas ao seu lado chorando. Do outro lado da sala deve estar o sepulcro. Jesus e alguns discípulos agrupados a certa distância do sepulcro (talvez perto da porta da sala).

Cada vez que forem ditas as palavras pranto, pranteiam, chorar, chorando, chorou, as crianças devem limpar os olhos como que limpando lágrimas.

[Apontar para os discípulos e Jesus.] Certo dia, quando Jesus estava com Seus discípulos ensinando e curando pessoas, um mensageiro chegou correndo de Betânia. *[Mensageiro corre dentre o grupo da classe até Jesus.]*

– Venha depressa, Mestre! – insistiu o mensageiro – Seu amigo Lázaro está muito doente. Maria e Marta precisam muito do Senhor.

– Eu irei logo – Jesus respondeu ao mensageiro. *[O mensageiro sai.]* Mas Jesus não Se apressou. Ficou onde estava mais dois dias, e então começou a caminhar para Betânia.

[Apontar para as duas irmãs, Maria e Marta.] Enquanto isso, Maria e Marta estavam apreensivas ao lado da cama de Lázaro. Como desejavam que Jesus estivesse ali. Mas Ele não chegou e Lázaro morreu. Com tristeza as duas irmãs observaram o corpo do irmão sendo preparado para o sepultamento. *[Pedir que Lázaro fique em pé de modo que toda a classe possa ajudar a envolvê-lo em papel higiênico. Podem usar fita adesiva para prender as pontas do papel. Enquanto as crianças o envolvem, explicar que as pessoas naquela época envolviam o corpo com tiras de tecido aromatizadas com flores perfumadas, ervas e unguentos. Depois, a classe inteira segue o corpo até o sepulcro. Lázaro entra nele e a “pedra” é rolada sobre a entrada.]*

Maria, Marta e os pranteadores voltaram para casa. Eles **prantearam** *[limpar os olhos]* e **choraram** *[limpar os olhos]* a morte de Lázaro durante mais quatro dias. Finalmente, um mensageiro correu até Marta e disse:

– Jesus vem descendo a estrada e Se aproximando.

Marta correu ao encontro de Jesus, deixando Maria para trás com os pranteadores. Marta encontrou Jesus na entrada da cidade.

– Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido! – disse Marta. – Eu sei que, mesmo agora, Deus fará qualquer coisa que o Senhor pedir – completou.

– Eu sou a ressurreição e a vida – disse Jesus. – Quem vive e crê em Mim, nunca morrerá. Você crê nisso?

– Sim – respondeu Marta. – Creio que o Senhor é o Cristo, o Filho de Deus – e com nova esperança no coração, ela correu para encontrar-se com a irmã.

– O Mestre está aqui – contou Marta. – Ele está perguntando por você.

De um salto, Maria colocou-se de pé e saiu em direção a Jesus. Quando O viu, caiu aos Seus pés e **chorou** [limpar os olhos] dizendo:

– Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

Jesus olhou para aquelas duas irmãs **chorando** [limpar os olhos]. Ele compreendeu a tristeza que sentiam. Seu coração se compadeceu delas e Jesus também **chorou** [limpar os olhos].

Eles caminharam juntos até o sepulcro onde estava o corpo de Lázaro. Jesus pediu que a pedra fosse removida e chamou:

– Lázaro, sai para fora.

Houve movimento dentro do sepulcro e Lázaro saiu para fora. Rapidamente, as pessoas ajudaram a remover as faixas do corpo dele [as crianças ajudam a remover as faixas de papel higiênico]. Jesus removeu o pesado fardo de tristeza da família. As lágrimas cessaram, exceto pelas lágrimas de alegria.

Assim como Jesus compartilhou a tristeza de Suas amigas, nós podemos mostrar interesse quando outros estão sofrendo.

Analizando

Quantos de vocês já presenciaram um funeral ou estiveram com alguém muito doente? Dar tempo para repostas. A história de hoje os fez lembrar disso? Como Jesus mostrou interesse e consideração ao estar com a família e os amigos entristecidos de Lázaro? (Ele foi vê-los, chorou com eles, e devolveu a vida a Lázaro.)

Jesus demonstrou consideração por Lázaro, Maria e Marta. Ele deseja que sigamos Seu exemplo e demonstremos atenção e carinho aos outros. O que vocês podem fazer para demonstrar consideração por alguém que está triste? (Visitar, oferecer para ajudar, orar com a pessoa, levar flores, enviar um cartão com palavras de encorajamento, etc.) Vamos dizer juntos nossa mensagem de hoje:

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

Verso para decorar

Ler em voz alta Gálatas 6:2 (NTLH), só a primeira parte “Ajudem uns aos outros”.

Escrever o verso para decorar com letras grandes na longa faixa de papel. Pedir que duas crianças segurem nas pontas da faixa para que todos a vejam. Apontar para cada uma das palavras, enquanto todos os alunos leem juntos o verso.

Jogar a bola para alguém enquanto diz a primeira palavra do verso. A pessoa que pegar a bola deverá dizer a segunda palavra do verso enquanto joga a bola rapidamente para outra pessoa, a qual diz a terceira palavra e joga a bola a outro, e assim por diante. O objetivo é falar o verso inteiro sem pular nenhuma palavra. Repetir a atividade até que todos saibam o verso.

Você precisa de:

- faixa longa de papel
- marcador
- bola de papel amassado
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias

Estudo da Bíblia

A Bíblia tem muitos versos que levam esperança às pessoas que estão tristes ou preocupadas. Vamos procurar alguns desses versos em nossas Bíblias e compartilhar com outros a fim de animá-los.

Os auxiliares adultos podem ajudar, se for necessário. Pedir que todas as crianças procurem o mesmo verso e leiam juntas em voz alta: (Em classes grandes, dividi-la em vários grupos pequenos.)

Mateus 11:28

Isaías 41:10

Salmo 68:19

Filipenses 4:6, 7, 19

1 Pedro 5:7

Apocalipse 21:4

Analizando

Como vocês se sentem quando ouvem palavras de encorajamento? (Cheios de esperança e ânimo; melhor; elas nos ajudam, etc.) Como podem usar esses versos para animar outras pessoas? Lembrem-se de que a nossa mensagem diz:

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- pedras, tijolos ou livros grandes
- sacola
- Bíblias

Levando fardos

Com antecedência, colocar na sacola pedras, tijolos ou livros grandes e deixar onde todos possam ver. Pedir que uma das crianças busque a sacola e entregue ao professor. Então, falar sobre diferentes espécies de fardos: dor, tristeza, doença, falta de emprego, notas ruins na escola, relacionamento rompido com um amigo, falta de dinheiro, falta de comida em casa.

Ao mencionar cada uma dessas coisas, colocar mais pedras, tijolos ou livros na sacola. Pedir que as crianças sugiram outros fardos de dificuldades que as pessoas enfrentam e continuar acrescentando pedras à sacola.

Quando a sacola estiver pesada demais para uma criança carregar, pedir que a criança que a trouxe até ali, leve-a de volta ao canto da sala. Quando a criança disser que está muito pesada, ou desistir de levar, pedir que alguém a ajude.

Então, perguntar aos alunos: *Como podemos ajudar a aliviar o fardo de um amigo?* Permitir que os alunos descubram uma forma de levar a sacola de volta com mais ajuda. Incentivar cada criança a “carregar” um dos “fardos”.

Analizando

Ler juntos Gálatas 6:2. Dar tempo para respostas. *Embora vocês tenham conseguido ajudar alguém a carregar um fardo pesado, na realidade podem levar o fardo de dor, tristeza ou doença de outra pessoa? Como podem levar ou carregar alguns dos fardos que mencionamos hoje aqui?* (Demonstrando compaixão, compartilhando versos bíblicos sobre esperança e ressurreição, orando pela pessoa e com ela.) *Como ajudar os outros faz vocês se sentirem? Vamos repetir juntos a mensagem de hoje:*

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Cesta de carinho

Levar à classe uma cesta com uma etiqueta escrita “Cesta de Carinho”. Nela deverão ser colocados livros para ler, livros para colorir, canetinhas coloridas, lápis de cor, joguinhos e/ou outras atividades para serem usadas por alguma criança da sua classe que esteja doente e não possa ir à igreja. A cesta deve ser entregue durante a semana e trazida de volta no próximo sábado ou quando a criança estiver melhor e puder voltar a frequentar a Escola Sabatina.

Pedir que os alunos tragam novidades para colocar na cesta. Deixar a cesta na classe, disponível para qualquer pessoa que vier a precisar dela.

Você precisa de:

- cesta
- etiqueta
- objetos para colocar na cesta
- Bíblias

Analisando

Ler juntos Mateus 25:34-40. Dar tempo para respostas. *Como vocês acham que Jesus Se sentiria a respeito de nossa “Cesta de Carinho”? Vocês podem pensar em alguma outra atividade que pode ajudar pessoas que estejam doentes ou tristes? Vamos juntos repetir nossa mensagem:*

DEUS QUER QUE EU AJUDE OUTRAS PESSOAS.

ENCERRAMENTO

Pedir que os alunos procurem se lembrar de pessoas da igreja que estejam tristes ou doentes. Orar pelas pessoas que forem mencionadas, e também pedir que Deus ajude as crianças da classe a sempre demonstrar atenção e carinho aos outros.